

Recompondo aprendizagens da leitura à escrita- arte e literatura no ensino de linguagens: contextualizando a Semana de Arte Moderna na Educação de Jovens e Adultos.

EJA FASE II – ARTE, LÍNGUA INGLESA E LÍNGUA PORTUGUESA



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



APRESENTAÇÃO

**ESTIMADO(A) PROFESSOR(A)
da Rede Municipal de
Ensino do Recife**

**BEM-VINDO(A)
AO NOSSO ENCONTRO VIRTUAL!**

Nessa formação, refletiremos sobre a prática docente através de possibilidades pedagógicas que promovam a compreensão crítica de ações que possam estimular a capacidade leitora do/a estudante e a sua escrita através do ensino de linguagens na EJA, com a **temática** Reconstituindo aprendizagens da leitura à escrita- arte e literatura no ensino de linguagens: contextualizando a Semana de Arte Moderna na Educação de Jovens e Adultos. Contamos com a participação de todos (as).

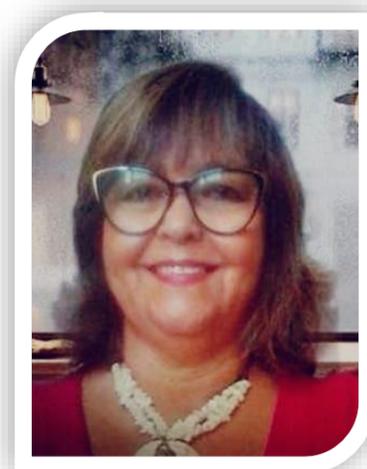
Bons estudos!!

QUERIDO/A PROFESSOR/A, BEM-VINDO/A À EFEER – FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL

Estimadas (os) professoras (es),

Neste encontro formativo propomos o tema: **RECOMPONDO APRENDIZAGENS DA LEITURA À ESCRITA- ARTE E LITERATURA NO ENSINO DE LINGUAGENS: CONTEXTUALIZANDO A SEMANA DE ARTE MODERNA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, para darmos continuidade ao processo formativo de letramentos tendo por base a produção artístico-literária do período que corresponde à Semana de Arte Moderna.

Aproveitamos para desejar saúde a todas e todos.



Verônica Duarte
Coordenação de Formação



Prof. formador
Antero Madureira



Prof. formador
Alexandre



Profª. formadora
Eunaide Monteiro



Profª. formadora
Idjane Mendes



Profª. formadora
Marília Matos

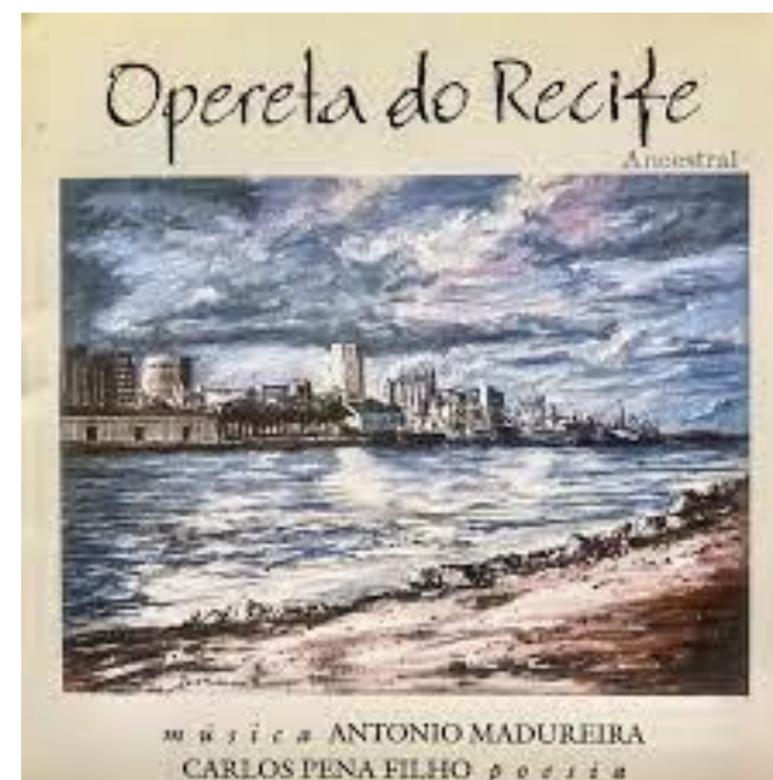


Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



MOMENTO DELEITE

Olá, professor/a! Vamos iniciar nosso encontro virtual com a música Manuel, João e Joaquim de Carlos Pena Filho e Antônio Madureira



<https://www.youtube.com/watch?v=Ntlriew1r70>

MAIS SOBRE O MOMENTO DELEITE

Em 1993, Carlos Pena Filho teve diversos poemas musicados pelo músico Antônio Madureira e gravados no CD “Opereta do Recife”, entre os quais, “Bairro do Recife”, “Dádivas do amante”, “Desmantelo azul” e “Manuel, João e Joaquim”, homenagem aos poetas Manuel Bandeira, João Cabral de Melo Neto e Joaquim Cardozo.

A capa do CD, mostra uma ilustração de Sabú para o filme de Jota Soares “A Feiticeira da Rua da Moeda”, 1930.



<https://shopee.com.br/CD-Opereta-do-Recife-Antonio-Madureira-e-Carlos-Pena-Filho-i.370234304.11523157576>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire

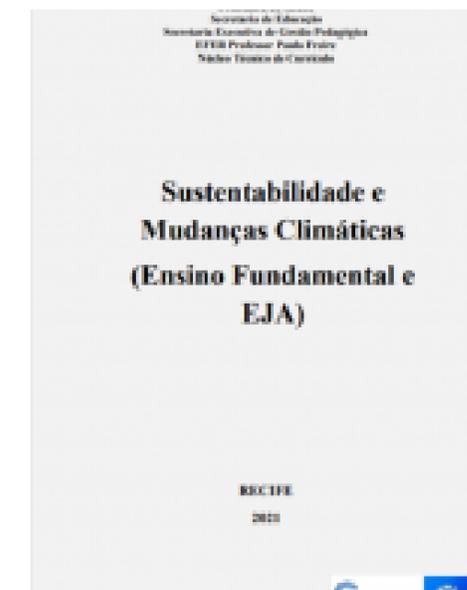


Você já conhece os livros da nossa Política de Ensino e sabe que todas as formações em rede são integradas a ela, não é mesmo?

Deixamos o link para consulta:

CLIQUE AQUI

<http://www.recife.pe.gov.br/ef-aerpaulofreire/politica-de-Ensino>



A Matriz Curricular de nossa Política de Ensino está revisada de acordo com a BNCC (2017)

OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

➤ Para este momento de estudo, trabalharemos com os seguintes objetivos:

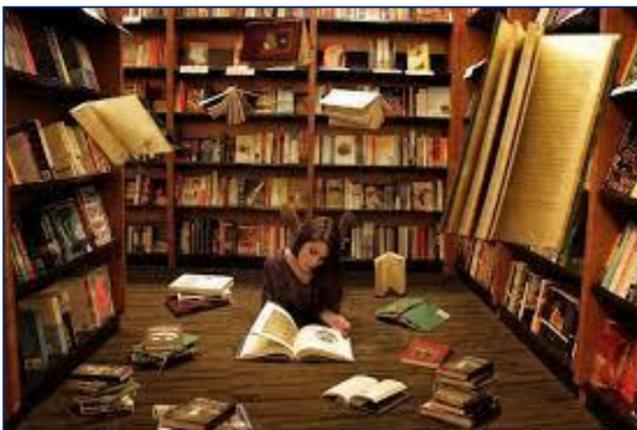
- Discutir estratégias para o fortalecimento das aprendizagens literárias, formando um leitor crítico, autônomo, criativo e consciente de sua intervenção na sociedade;
- Analisar a influência da Semana de Arte Moderna na construção poética de Joaquim Cardozo, Manuel Bandeira e João Cabral de Melo Neto;
- Refletir sobre as características do Ciclo do Recife e seus ecos no Brasil;
- Refletir possibilidades criativas nas aulas de Arte por meio da análise de obras desse momento.



EFER FORMAÇÃO CONTINUADA DIGITAL PERCURSO

- Apresentação do encontro;
- Momento Deleite;
- Planejamento com foco na diferenciação pedagógica
- Reflexão sobre a prática;
- Discussão teórica metodológica;
- Atividade Inicial;
- E lá na sala de aula...
- Que tal ler um pouco mais sobre...
- Avaliação da formação **(apenas após o momento de mediação online)**.





<https://www.figuradelinguagem.com/gramatica/substantivo-abstrato/>

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA

Vamos dialogar um pouco sobre nossa prática!

- **Nos conte como você vem trabalhando os múltiplos letramentos (linguístico, textual, literário, artístico...) e a proficiência leitora dos/as estudantes da EJA, atraindo-os à leitura dos textos literários e à apreciação estética de obras artísticas.**



<https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/03/escolas-de-negocios-usam-arte-para-aprimorar-formacao-de-executivos.html>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE – LEITURA E APRECIÇÃO ESTÉTICA DE OBRAS ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

MANOEL, JOÃO E JOAQUIM

*Desse tempo, é o que resta
para um discreto dizer,
pois quem cantou esse tempo
já não é do meu saber.
Hoje a cidade possui
os seus cantores que podem
ser resumidos assim:
Manoel, João e Joaquim.
No jardim Treze de Maio,
Manoel vai ficar plantado,
para sempre e mais um dia,
sereno, bustificado,*

*pois quem da terra se ausenta
deve assim ser castigado.
Dali não poderá ver
a casa do seu avô
e nem a rua da Aurora,
nem o que o tempo acabou,
nem o mar nem a sereia
e nem boi morto na cheia
desse rio escuro e triste,
de lama podre no fundo
e baronesas na face,
que vem, modorra e preguiça,
parando pelas campinas
e escorregando nos montes,*

*até este sítio claro,
onde cobriram seu leito
de pedra, ferro e cimento
organizados em pontes.
Desde a Velha, carcomida,
paisagem para detentos,
que é por onde sempre passa
esse povo marginal,
escuro e anfíbio que habita
o cais dito do Areal,
até à ponte mais nova
que tem o nome mais velho:
a ponte de Duarte Coelho.*



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



ATIVIDADE – LEITURA E APRECIÇÃO ESTÉTICA DE OBRAS ARTÍSTICAS E LITERÁRIAS

*Mas vieram de longe as águas
que aqui no Recife estão,
já começaram areia e pedra
lá bem perto do sertão
e é por isso, talvez,
que escuras e tristes são.
Porém não foi só tristeza
sua peregrinação,
em seu trajeto tiveram
a farta satisfação
de dar de beber a secos
homens, cavalos e bois
e em seu incerto caminho*

*ainda viram depois
os sítios cheios de sombra,
onde dorme o sonho espesso
do poeta Joaquim que foi
fazer uma estação de águas
nos olhos do seu amor
e trouxe nos seus, acesos,
os cajueiros em flor.*

Carlos Pena Filho



<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2019/12/livro-sobre-poesia-social-de-carlos-pena-filho-sera-lancado-em-evento.html>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



DISCUSSÃO TEÓRICO METODOLÓGICA

Vamos conhecer um pouco mais sobre Carlos Pena Filho e sua importância e como podemos utilizar suas produções como recurso pedagógico e promotor do comportamento leitor.

Com base nos textos e vídeos sugeridos ao grupo para um estudo prévio, vamos fazer uma roda de conversa virtual e dialogar sobre o tema.

CLIQUE AQUI



<http://revistamododeusar.blogspot.com/2017/04/carlos-pena-filho-1929-1960.html>

CLIQUE AQUI



<https://youtu.be/H3gl9vKk76g>

CARLOS PENA FILHO

Nasceu e faleceu no Recife em 1929. Publicou *O Tempo da Busca*, em 1952; *Memórias do Boi Serapião*, com ilustrações de Aloísio Magalhães, edição Gráfico Amador, Recife, 1956; *A Vertigem Lúcida*, edição da Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, 1958 e *Livro Geral*, edição da Livraria São José, 1959.

O advogado Carlos Pena Filho é considerado um dos mais importantes poetas pernambucanos da segunda metade do século XX, ao lado de João Cabral de Melo Neto. Formou-se em Direito na Faculdade do Recife e diante dela foi instalado um busto de Pena Filho. Neste poema, ele nos mostra os ingredientes “Para Fazer um Soneto”.

Maysa, a musa da bossa nova, gravou a canção “A mesma rosa amarela”, de sua autoria em parceria com o grande Capiba.

Faleceu em 1960, vítima de um terrível acidente automobilístico.

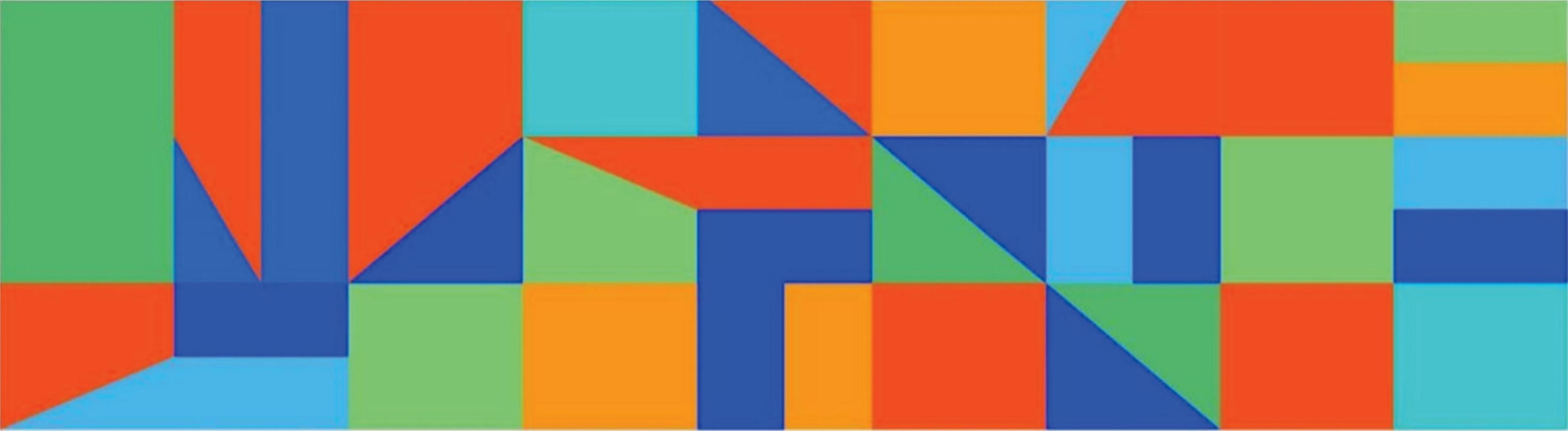


➤ <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/viver/2019/12/livro-sobre-poesia-social-de-carlos-pena-filho-sera-lancado-em-evento.html>



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire





DISCUSSÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA



<https://br.pinterest.com/gabymallmann1/imagens-estudo-remoto/>



Escola de Formação de Educadores de Recife
Professor Paulo Freire



POSSÍVEIS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS

*Manoel vai ficar plantado,
para sempre e mais um dia,
sereno, bustificado pois quem da
terra se ausenta
deve assim ser castigado.
Dali não poderá ver
a casa do seu avô
e nem a rua da Aurora,
nem o que o tempo acabou,
nem o mar nem a sereia
e nem boi morto na cheia
desse rio escuro e triste,
de lama podre no fundo
e baronesas na face,
que vem, modorra e preguiça,
parando pelas campinas
e escorregando nos montes,*

Recife...
Rua da União...
A casa de meu avô...
Nunca pensei que ela acabasse!
Tudo lá parecia impregnado de
eternidade...



https://www.diariodepernambuco.com.br/static/app/noticia_127983242361/2017/08/25/719413/20170825090029467001o.jpg

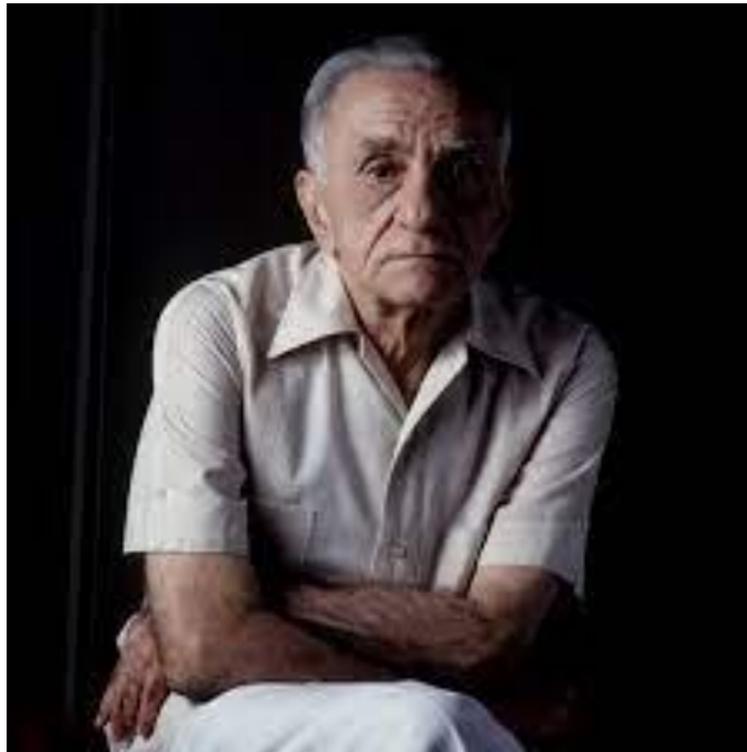
Cheia! As cheias! Barro boi morto árvores destroços redemoinho sumiu...

Manuel Bandeira

- O contato com Mário de Andrade ocorreu quando este foi ao Rio para ler a sua *Pauliceia desvairada*, em 1921.
- Bandeira e Mário se correspondiam ; através de Mário, Bandeira colaborou com a revista *Klaxon*.
- A participação de Bandeira no Movimento Modernista foi sempre um pouco à distância, já que ele não se sentia à vontade para, de repente, passar a atacar os parnasianos e simbolistas.



POSSÍVEIS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS



**Desde a Velha, carcomida,
paisagem para detentos,
que é por onde sempre passa
esse povo marginal,
escuro e anfíbio que habita
o cais dito do Areal,
até à ponte mais nova
que tem o nome mais velho:
a ponte de Duarte Coelho.**

**”Entre a paisagem
(fluía)
de homens plantados na
lama;
de casas de lama
plantadas em ilhas
coaguladas na lama;
paisagem de anfíbios
de lama e lama.”**

<https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2F1.bp.blogspot.com>

João Cabral de Melo Neto

“A poética de João Cabral agencia-se às transformações na paisagem do Capibaribe, infecto, agora também um bicho vivo incomodando a memória da cidade, feito de lodo e ferrugem, como um “cão sem plumas”, um “(...) rio indigente, sangue-lama que circula/ entre cimento e esclerose/ com sua marcha quase nula(...)”.

(LINS, 2003)

“A obra de poetas como João Cabral de Melo Neto exerce um papel na formação e na manutenção da identidade nacional. A obra de João Cabral está indissoluvelmente ligada a esta identidade profunda e verdadeira do nosso país e do nosso povo

(Ariano Suassuna, 1998)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



“A obra de poetas como João Cabral de Melo Neto exerce um papel na formação e na manutenção da identidade nacional. A obra de João Cabral está indissoluvelmente ligada a esta identidade profunda e verdadeira do nosso país e do nosso povo

(Ariano Suassuna, 1998)



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



POSSÍVEIS RELAÇÕES INTERTEXTUAIS

*Mas vieram de longe as águas
que aqui no Recife estão,
já começaram areia e pedra
lá bem perto do sertão
e é por isso, talvez,
que escuras e tristes são.
Porém não foi só tristeza
sua peregrinação,
em seu trajeto tiveram
a farta satisfação
de dar de beber a secos
homens, cavalos e bois
e em seu incerto caminho
ainda viram depois
os sítios cheios de sombra,
onde dorme o sonho espesso
do poeta Joaquim que foi
fazer uma estação de águas
nos olhos do seu amor
e trouxe nos seus, acesos,
os cajueiros em flor.*



CHUVA DE CAJU – JOAQUIM CARDOZO

” Como te chamas, pequena chuva inconstante e breve?
Como te chamas, dize, chuva simples e leve?
Teresa? Maria?
Entra, invade a casa, molha o chão,
Molha a mesa e os livros.
Sei de onde vens, sei por onde andaste.
Vens dos subúrbios distantes, dos sítios aromáticos
Onde as mangueiras florescem, onde há cajus e
mangabas,
Onde os coqueiros se aprumam nos baldes dos viveiros
e em noites de lua cheia passam rondando os maruins:
Lama viva, espírito do ar noturno do mangue.
Invade a casa, molha o chão,
Muito me agrada a tua companhia,
Porque eu te quero muito bem, doce chuva,
Quer te chames Teresa ou Maria?”

“Após um período de pouca criação artística, surge no Recife uma nova escola literária que retoma o regionalismo de Franklin Távora: o Movimento Regionalista de 1926, que abrange as artes em geral, liderado por Gilberto Freyre, que defende uma arte com cores locais, porém com visão de mundo, em oposição ao Movimento Modernista do eixo Rio-São Paulo.

Participaram do Movimento Regionalista, além de Gilberto Freyre, Manuel Bandeira, Ascenso Ferreira, Joaquim Cardozo e Cícero Dias, entre outros.”

(LINS, 2003)

E LÁ NA SALA DE AULA...

Elabore uma releitura do poema de Carlos Pena Filho, sobre alguns pontos da cidade que estão presentes no vídeo sobre o Circuito da Poesia.

Vamos assistir ao vídeo sobre o CIRCUITO DA POESIA do Recife, conhecendo os artistas que foram consagrados artisticamente em nossa cidade?



CLIQUE AQUI

<https://www.youtube.com/watch?v=PdKfWDQ60U4>

SUGESTÕES DE ATIVIDADES:



A Partir do Poema de Carlos Pena Filho “Manuel, João e Joaquim”, criar uma narrativa ilustrativa de alguns dos seus trechos.

Que tal socializar conosco no próximo encontro?

<http://revistamododeusar.blogspot.com/2017/04/carlos-pena-filho-1929-1960.html>

SUGESTÃO DE LEITURA

Professor (a), para enriquecer suas aulas, sugerimos o **CADERNO DE ARTEVIDADES** que traz propostas bem interessantes de trabalho para o letramento literário.

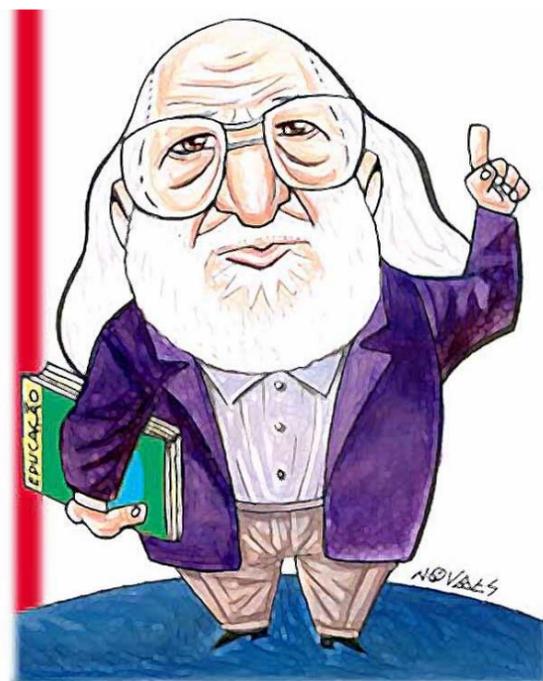


CLIQUE AQUI

https://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/files/2018/03/NOVO_LAIS_LEMOS_SILVA_2017_produtoeducacional.pdf

https://www.cp2.g12.br/blog/mpcp2/files/2018/03/NOVO_LAIS_LEMOS_SILVA_2017_produtoeducacional.pdf

Aproveitamos para agradecer sua participação e empenho na construção das atividades.



Fonte: <https://novacharges.wordpress.com/2008/10/22/paulo-freire-frases-de-um-educador/>

QUE TAL LER UM POUCO MAIS SOBRE

<https://www.arvore.com.br/>

https://leitor.arvore.com.br/e/livros/ler/manifestos-modernistas?p=Sgh_KXszEzmPIsovRy2P

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Vamos fazer a avaliação do nosso encontro?

Parabéns! Você chegou ao final dos estudos da formação com o tema **RECOMPONDO APRENDIZAGENS DA LEITURA À ESCRITA- ARTE E LITERATURA NO ENSINO DE LINGUAGENS: CONTEXTUALIZANDO A SEMANA DE ARTE MODERNA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**. Sua avaliação será muito importante para sabermos o que a formação potencializou em seus conhecimentos pedagógicos e quais aspectos precisam melhorar, dentre outras questões, para que nossos momentos formativos sejam cada vez melhores.

A avaliação só deverá ser preenchida após a sua participação na mediação on-line.

CLIQUE AQUI



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



REFERÊNCIAS

BAXANDALL, Michael. O interesse visual intencional: o Retrato de Kahnweiler, de Picasso. In: BAXANDALL, Michael. **Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros. A explicação histórica dos quadros.** São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CARVALHO, Paulo. **Recife, “Cidade Anfíbia”** <[https://revistacontinente.com.br/edicoes/146/ Recife--cidade-anfibia.](https://revistacontinente.com.br/edicoes/146/Recife--cidade-anfibia)> Acesso em 12 ago. 2022

LINS, Juarez Nogueira. **Geografia e literatura:** uma leitura interdisciplinar do Recife através da poesia de Manuel Bandeira, Carlos Pena Filho e João Cabral de Melo Neto. 2003. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003. 108 f.

RECIFE. Secretaria de Educação. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife:** Educação de Jovens e Adultos. Élia de Fátima Lopes Maçaíra (Org.), Katia Marcelina de Souza (Org.), Marcia Maria Del Guerra (Org.). Recife: Secretaria de Educação, 2015.

SANTOS, Joedson B dos; Gaspar, Iury Ferreira; Filho, Adenon R. C.; **O Uso da Arte no Trabalho com a Leitura e Escrita:** Uma Experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Subprojeto Pedagogia UFT – Tocantinópolis. Revista Produção Acadêmica – Núcleo de Estudos Urbanos Regionais e Agrários/NURBA. Vol.2 nº2. 20216.

SANTOS, Victor. **O que é recomposição de aprendizagens e como ela acontece no dia a dia das escolas públicas.** Publicado em Nova Escola 23 de Fevereiro de 2022.



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Apoio Pedagógico
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851 / 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>